

Eixo Temático: gerenciamento de resíduos sólidos e líquidos.  
Forma de apresentação: resultado de pesquisa.

## **OS PROBLEMAS QUE ENVOLVEM O DESCARTE DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS EM UM *SHOPPING* POPULAR DE JOÃO PESSOA**

Diego Morais de Araújo<sup>1</sup>

Kynara Eduarda Gonçalves Santos<sup>2</sup>

Mayra Amaral de Miranda Cunha<sup>3</sup>

Emmanoel de Almeida Rufino<sup>4</sup>

### **Resumo**

Este artigo tem como objetivo demonstrar e analisar, através de pesquisa em campo, o crescimento de resíduos eletrônicos descartados indevidamente no *Shopping* Centro Terceirão em João Pessoa-PB. Realizamos uma pesquisa com comerciantes do *shopping*, tendo como foco a educação ambiental como forma de sustentabilidade impedida pelo consumismo, escassez de informação por parte dos comerciantes devido à falta de incentivo e apoio do poder público (já que o *shopping* é de responsabilidade da Prefeitura de João Pessoa) além da ausência de um coletor de resíduos eletrônicos no local.

**Palavras-Chave:** Educação ambiental; lixo tecnológico; *shopping* popular.

### **INTRODUÇÃO**

Os resíduos eletrônicos possuem grande quantidade de substâncias prejudiciais ao meio ambiente e aos humanos, no entanto, nem todos sabem o resultado disso, inclusive pessoas que trabalham com esse tipo de material e seu descarte no dia a dia. Em 2014, o Brasil gerou aproximadamente 1100 mil toneladas de equipamentos eletroeletrônicos pequenos. Estima-se que, em 2015, esse número aumentou para 1247 mil toneladas, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Quando os equipamentos eletroeletrônicos são descartados no lixo comum e não vão à locais licenciados e apropriados para este descarte, substâncias tóxicas são liberadas e penetram no solo, contaminando os lençóis freáticos e aos poucos animais e seres humanos, as substâncias presentes nestes materiais consideradas mais preocupantes são metais pesados e gases de efeito estufa.

Ao participar de uma palestra sobre resíduos eletrônicos na Expotec 2016 em João Pessoa, um dos palestrantes citou o Terceirão como exemplo e demonstrou consequências do descarte incorreto de lixo eletrônico. Ao analisar os fatos, constatamos que os comerciantes do *shopping* realmente descartam o lixo eletrônico junto ao comum para coleta regular da prefeitura destinado ao aterro sanitário.

---

<sup>1</sup> Discente do curso técnico em Controle Ambiental pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus João Pessoa. diego.morais@academico.ifpb.edu.br

<sup>2</sup> Discente do curso técnico em Controle Ambiental pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus João Pessoa. kynara.eduarda@academico.ifpb.edu.br

<sup>3</sup> Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus João Pessoa. mayracunha18@gmail.com

<sup>4</sup> Professor MSc. do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus João Pessoa. emmanoel.rufino@ifpb.edu.br

O consumismo descontrolado da sociedade moderna, obsolescência programada<sup>5</sup> dos fabricantes e escassez de Educação Ambiental (EA) são os maiores fatores que contribuem para uma sociedade cada vez mais consumista e aumento de resíduos sólidos. Campbell sustenta que “o consumismo, desde suas raízes históricas na humanidade, reflete influências culturais ao longo do tempo” (FILHO, 2008, p. 105-106) e isso só será equacionado com o emprego de políticas públicas pertinentes voltadas a este fim.

Devido a estes fatores, procuramos desenvolver esta pesquisa no Terceirão, buscando conscientizar os usuários e comerciantes do local sobre os malefícios do descarte incorreto destes resíduos, pois quando o lixo eletrônico é descartado em locais corretos, existe oportunidade de outras pessoas reciclarem o que ainda é útil, além de evitar que esses materiais tão maléficos causem grandes impactos ambientais. A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, contém mecanismos importantes de incentivo ao enfrentamento de problemas ambientais, prevê a redução de resíduos sólidos, consumo sustentável e reciclagem, no entanto, ela é completamente desconhecida pelo público alvo desta pesquisa.

Diante deste contexto, buscamos compreender a realidade de descarte de resíduos eletrônicos no Terceirão e como esse processo se revela perante o ideal para a prática que sugerimos em consequência dos resultados desta pesquisa. Como é e como deveria ser realizado o descarte de lixos eletrônicos em *shoppings* populares de João Pessoa?

## **METODOLOGIA**

O método a partir do qual desenvolvemos esta pesquisa assume uma tipologia teórica e de campo, baseada numa fundamentação teórica organizada de acordo com os objetivos específicos. Dito isto, organizamos a metodologia da seguinte forma: aplicamos questionários junto aos comerciantes do Terceirão visando realizar uma pesquisa sobre o descarte de resíduos eletrônicos tomando por base as respostas obtidas. Entregamos panfletos educativos visando sensibilizar os comerciantes a descartarem o lixo eletrônico em locais ecologicamente corretos. Após os resultados das pesquisas realizadas, nosso objetivo final é instalar o coletor de resíduos eletrônicos no local, com auxílio financeiro de alguma instituição pública ou privada. A repercussão deste trabalho tange, assim, a conscientização dos comerciantes e usuários do *shopping* sobre a relevância do coletor de lixo eletrônico.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a análise e pesquisa de campo, refletimos sobre o atual cenário de consumismo em nossa sociedade, onde comprar apenas por status é cada vez mais comum e ninguém se preocupa com as consequências ambientais póstumas. A Educação Ambiental (EA) é a chave para mudar os fatos decorridos neste artigo junto às pessoas que precisam rever suas relações de consumo.

Talvez se dentro do Terceirão dispusesse de um coletor de lixo eletrônico, se a lei fosse devidamente cumprida e principalmente se houvesse EA para aqueles comerciantes, estaríamos em um patamar ambientalmente respeitável, pois ela é fundamental à conscientização das pessoas em relação ao mundo em que vivem para que possam ter cada

---

<sup>5</sup> É a decisão do fabricante de propositadamente desenvolver, produzir, e vender um produto de forma que se torne obsoleto ou não-funcional.

vez mais qualidade de vida sem desprezar o meio ambiente. “Uma educação ambiental que se afirme como emancipatória ou a transformação que se busca é plena, o que significa englobar as múltiplas esferas da vida planetária e social, inclusive individual, ou o processo educativo não pode ser subentendido como transformador” (LOUREIRO, 2004, p. 92-93).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Constatamos que a maioria das pessoas entrevistadas que responderam a pesquisa, não tinham conhecimento sobre a importância do descarte consciente de resíduos eletrônicos e as consequências ambientais que podem causar ao ser descartado de forma incorreta, em contrapartida, uma parte dos comerciantes entendem a importância de fazer a separação dos resíduos eletrônicos do lixo comum, alguns não fazem essa devida separação por não ter um local perto do *shopping* para fazer o descarte correto. Apesar disso, é possível resolver a pergunta problema desta pesquisa através de um trabalho persistente de conscientização dos comerciantes do *shopping*. Também é possível instalar um coletor de lixo eletrônico no local e o mais importante: os comerciantes estarem cientes sobre os impactos ambientais que seus atos errôneos causam ao meio ambiente e diante disso continuamos com o projeto a fim de instalar um coletor de lixo eletrônico e conscientizá-los sobre sua importância.

## **REFERÊNCIAS**

FILHO, Gino Giacomini. **Meio Ambiente e Consumismo**. Edição: 1. São Paulo. Editora: Senac São Paulo, 2008.

LOUREIRO, C. F. B. **Trajetórias e Fundamentos da Educação Ambiental**. Edição: 4. São Paulo. Editora: Cortez, 2004.

Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Disponível em:

<<http://mdic.gov.br>>. Acesso em 17 de mar. de 2017.